

**PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE
UBERLÂNDIA**

Maio 2013/Março 2016



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Elmiro Santos Resende

Reitor

Eduardo Nunes Guimarães

Vice-Reitor

Dalva Maria de Oliveira Silva

Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis

José Francisco Ribeiro

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Marcelo Emílio Beletti

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Marisa Lomônaco de Paula Naves

Pró-Reitora de Graduação

Marlene Marins de Camargos Borges

Pró-Reitora de Recursos Humanos

Reges Eduardo Franco Teodoro

Prefeito Universitário

© Universidade Federal de Uberlândia
Avenida João Naves de Ávila, n° 2121
Bairro Santa Mônica
38.408-100 - Uberlândia - MG
Telefone (34) 3239-4862
cpa@ufu.br

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Portaria R n. 1020 de 27 de maio de 2013

Maria Lúcia Bento
Coordenadora da Comissão

Ana Elisa de Souza Falleiros e Cinval Filho dos Reis
Representantes da Administração Superior

Maria Simone Ferraz Pereira Moreira Costa e Olenir Maria Mendes
Representantes da Associação dos Docentes da UFU – ADUFU

Amado da Silva Nunes Junior e Ricardo Francisco Nogueira Vilarinho
Representantes do Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições
Federais de Ensino Superior de Uberlândia – SINTET-UFU

Guilherme José Rodrigues Ferreira Meira
Representante do Diretório Central de Estudantes – DCE

Representantes da sociedade civil organizada:

Antônio Carlos de Oliveira – Representante da Loja Maçônica Cláudio das Neves (ONG)
Laudivarne Douglas da Cruz - Representante da Associação dos Moradores do Bairro
Santa Mônica – AMBASAM

Representações setoriais da Comissão Própria de Avaliação, por campus da UFU

Portaria R N° 1123 de 25 de junho de 2013

Campus Educação Física - Uberlândia

Guilherme Gularte de Agostini - Representante docente

Daniel Gonçalves Cury - Representante técnico-administrativo

Wilhomar Rosa dos Santos - Representante discente

Campus Santa Mônica - Uberlândia

Luís Carlos Padrão - Representante docente

Duílio Julio Oliveira Santos - Representante técnico-administrativo

Mário Costa de Paiva Guimarães Júnior - Representante técnico-administrativo

Thais Nogueira Gonzaga - Representante técnico-administrativo

Cleiton Kennedy de Moraes Filho - Representante discente

Campus Umuarama - Uberlândia

Marco Aurélio Martins Rodrigues - Representante docente

Glauce Mara De Paula - Representante técnico-administrativo

Nasser de Freitas Pena - Representante do Diretório Central de Estudantes – DCE - Curso
de Odontologia

Campus Pontal/Ituiutaba

Jayson Vaz Guimarães - Representante docente

Vanyne Aparecida Franco - Representante técnico-administrativo

Lucas Bernardo Pereira - Representante discente

Maurílio Guimarães Franco Filho - Representante da sociedade civil organizada

Campus Monte Carmelo

Ana Carolina Silva Siquieroli - Representante docente

Raquel Naiara Fernandes Silva - Representante docente

Mary Ann Garcia Santos - Representante técnico-administrativo

Luciana Alves de Sousa - Representante técnico-administrativo

Jéssica Borges de Oliveira - Representante discente

Luiz Claudio Pereira - Representante discente

Geraldo Araújo Junior - Representante da sociedade civil organizada

Cristiano Soares de Souza - Representante da sociedade civil organizada

Campus Patos de Minas

Éder Alves de Moura - Representante docente

Glória Aparecida - Representante técnico-administrativo

Vilmondes Ribeiro Silva - Representante discente

José Luciolo da Silva Júlio - Representante da sociedade civil organizada

Lásaro Borges de Oliveira - Representante da sociedade civil organizada

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	6
1.1. Histórico da Avaliação Institucional na Universidade Federal de Uberlândia.....	6
1.2. Das atribuições da Comissão Própria de Avaliação - CPA.....	11
1.3. Das atribuições das Representações Setoriais.....	12
2. DADOS HISTÓRICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.	14
2.1. Uma breve apresentação.....	14
2.2. Da Missão da UFU.....	16
3. OBJETIVO GERAL DA AUTOAVALIAÇÃO	17
3.1. Objetivos específicos.....	17
4. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO: uma nova proposta a partir de 2013	18
4.1. Primeira etapa do ciclo avaliativo	20
4.2. Segunda etapa do ciclo avaliativo	21
4.3. Terceira etapa do ciclo avaliativo	22
5. CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO.....	23
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
7. REFERÊNCIAS	28



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL -
2013/2016



1. APRESENTAÇÃO

1.1. Histórico da Avaliação Institucional na Universidade Federal de Uberlândia

No final de 2002, visando estabelecer um processo de avaliação institucional de forma global e articulada na Universidade Federal de Uberlândia, ocorreu a criação da Comissão Permanente de Avaliação Institucional - CPAI pelo Conselho Universitário. Em 14 de abril de 2004, foi criado o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei Federal 10.861/04), com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes.

Em 2005, dada a obrigatoriedade da avaliação institucional a partir da publicação da lei, foi implantada a primeira Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA na Universidade Federal de Uberlândia (Portaria R nº 302, de 08 de abril de 2005). O objetivo era conduzir o processo de avaliação interna na instituição, com base nas dez dimensões previstas no Artigo 3º da Lei nº. 10.861/04 e nos termos das diretrizes e portarias da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES¹. Neste mesmo ano, o Conselho Universitário aprovou o Regimento Interno da CPA (Resolução nº 12/2005, revogada pela Resolução nº 28/2012).

Tendo em vista que as atribuições da CPAI e da CPA-UFU se aproximavam, decidiu-se trabalhar de forma associada, visando maximizar esforços no processo de avaliação da UFU. A consolidação destas ações resultou no “*Relatório de Autoavaliação da Universidade Federal de Uberlândia – período 2001-2005*”, cadastrado no sistema e-MEC em 2008.

A principal ação institucional desencadeada a partir deste Relatório de Autoavaliação foi a aprovação, em maio de 2009, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFU - período 2008/2012, instrumento fundamental para organização da vida institucional e acadêmica.

¹ Para saber mais sobre a CONAES, acesse: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=13082.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL -
2013/2016



No entanto, a partir de 2010, foi concebido o Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão – PIDE, da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, de forma a contemplar tanto o Projeto Pedagógico Institucional – PPI como o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

A segunda Comissão Própria de Avaliação Institucional, nomeada em 2009 (Portaria R nº. 617, de 28 abril de 2009), definiu que o processo de autoavaliação seria realizado em duas etapas: uma no ano de 2009 e outra no ano de 2010.

A *primeira etapa*, realizada em 2009, foi definida a partir das seguintes ações:

- atualização do Projeto de Autoavaliação Institucional;
- acompanhamento da Elaboração do Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão (PIDE);
- elaboração do Relatório de Autoavaliação da UFU – 2009, com base no levantamento e análise de documentos oficiais da instituição.

Na realização dos trabalhos da *primeira etapa* foram utilizados dados e informações das Pró-Reitorias, do Guia Acadêmico dos Cursos de Graduação - 2009, das Condições de Oferta dos Cursos de Graduação, Relatórios socioeconômicos da Diretoria de Processos Seletivos - DIRPS e os dados do Anuário - 2009, elaborado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD). O “*Relatório da Autoavaliação Institucional 2009*” foi cadastrado no sistema e-MEC em junho de 2010.

Cabe salientar que, no ano de 2009, a UFU passou pela primeira avaliação institucional externa nos moldes do SINAES, que foi realizada por uma comissão de avaliadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Nesta avaliação, em uma escala de 1 a 5, a instituição recebeu nota 4, o que representa um conceito bom de qualidade.

A comissão externa de avaliadores do INEP observou que, apesar da CPA já ter sido implantada na UFU, apresentava algumas deficiências, tais como a participação e a divulgação dos resultados, etapas que não alcançavam toda a comunidade acadêmica. Nesse contexto, tornou-se urgente a necessidade de se retomar o processo de sensibilização



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL -
2013/2016



da comunidade universitária para possibilitar sua efetiva participação no processo de autoavaliação institucional.

Em 2010, foram propostas as seguintes atividades para a *segunda etapa da avaliação*: sensibilização da comunidade acadêmica e coleta de dados junto aos três segmentos da comunidade universitária (docentes, discentes e técnicos administrativos).

Em abril de 2010 ocorreu a criação da Diretoria de Avaliação Institucional - DIRAI e renovação de alguns membros da Comissão Própria de Avaliação (Portaria nº 381 de 10 de maio de 2010). Dando continuidade aos trabalhos, a comissão definiu que, além de fazer a coleta de dados junto à comunidade universitária no período de novembro de 2010 a janeiro de 2011, promoveriam as seguintes ações:

- atualização do Projeto de Autoavaliação Institucional da UFU 2010-2011, definindo a metodologia, instrumentos e indicadores da avaliação;
- atualização permanente do site da CPA;
- promoção de ações de sensibilização para a efetiva participação de toda a comunidade no processo permanente de autoavaliação;
- expansão de todas as atividades de avaliação para o Campus Pontal, em Ituiutaba;
- atualização dos instrumentos de avaliação;
- desenvolvimento de um sistema computacional permitindo a obtenção de dados via internet e, dessa forma, o acompanhamento sistemático *on-line* e em tempo real da atuação da instituição;
- elaboração do Relatório de Autoavaliação da UFU – 2010;
- elaboração de um Caderno de Respostas;
- divulgação das informações advindas da autoavaliação para que pudessem subsidiar o planejamento das ações da instituição e a integração da universidade com a sociedade.

A coleta de dados foi executada na sede, em Uberlândia, e no Campus Pontal, em Ituiutaba. O processo foi amplamente divulgado, a participação da comunidade foi voluntária e anônima, de acordo com os princípios estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior- SINAES. A adesão da comunidade foi bastante expressiva,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL -
2013/2016



conforme pode ser observado no “*Relatório da Autoavaliação Institucional 2010*”, cadastrado no sistema e-MEC em março de 2011.

O Caderno de Respostas tem como objetivo apresentar à comunidade universitária as respostas emitidas pelos dirigentes da Universidade Federal de Uberlândia que foram citados nos comentários e nas sugestões enviadas pelos participantes da avaliação institucional.

Em 2011, houve renovação de alguns membros da Comissão Própria de Avaliação (Portaria R nº 513 de 03 de maio de 2011) e essa comissão propôs as seguintes ações para o referido ano:

- atualização do Projeto de Autoavaliação Institucional 2011-2012;
- implementação da coleta de dados nos seguintes segmentos: discentes, docentes, técnicos administrativos, egressos e comunidade externa;
- aperfeiçoamento do sistema computacional, permitindo a obtenção de dados via internet;
- atualização dos instrumentos de avaliação;
- expansão de todas as atividades de avaliação para os campi fora de sede (Ituiutaba, Monte Carmelo e Patos de Minas);
- elaboração do Relatório de Autoavaliação da UFU – 2011;
- elaboração do Caderno de Respostas;
- ampla divulgação das informações advindas da autoavaliação.

A Avaliação Institucional da Universidade Federal de Uberlândia referente a 2011 foi aplicada a cinco segmentos: sociedade civil, egressos, discentes, docentes e técnicos administrativos.

A consulta perante a sociedade civil foi realizada em outubro de 2011 em Uberlândia, Ituiutaba, Monte Carmelo e Patos de Minas. Para esta finalidade foram instalados pontos de coleta em locais públicos, com a participação voluntária de servidores e discentes. Os formulários foram preenchidos *on-line* utilizando netbooks conectados por internet móvel.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL -
2013/2016



A avaliação institucional feita pelos egressos foi realizada durante o mês de novembro de 2011. O convite e a coleta de dados foram totalmente efetuados por meio eletrônico.

Já a coleta de dados com discentes, docentes e técnicos administrativos foi executada na sede em Uberlândia e nos demais campi (Ituiutaba, Monte Carmelo e Patos de Minas) utilizando os portais de cada segmento, disponíveis na página da UFU, no período de novembro de 2011 a janeiro de 2012. Todos os dados e análises podem ser consultados no “*Relatório da Autoavaliação Institucional 2011*”, cadastrado no sistema e-MEC em março de 2012. Além do Relatório, foi também elaborado o Caderno de Respostas.

A Avaliação Institucional da Universidade Federal de Uberlândia referente a 2012 foi aplicada a:

- funcionários das fundações (Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia - FAEPU; Fundação de Apoio Universitário - FAU; Fundação de Desenvolvimento Agropecuário - FUNDAP e Rádio e TV Universitária - RTU);
- discentes da modalidade de Educação a Distância (EaD);
- discentes da modalidade presencial (dos cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu*);
- docentes da Graduação, Pós Graduação e das Unidades especiais de Ensino (ESEBA e ESTES);
- técnicos administrativos.

Cumpramos ressaltar que a participação dos funcionários das fundações, dos discentes da Educação a Distância (EaD) e dos docentes das Unidades especiais de Ensino (ESEBA e ESTES) não havia ocorrido em anos anteriores.

A consulta com os funcionários das fundações foi realizada durante todo o mês de novembro de 2012. Para esta finalidade foram instalados pontos de coleta nas fundações FAEPU e FUNDAP e os formulários foram preenchidos *on-line* utilizando *netbooks*. Nas fundações FAU e RTU a coleta de dados foi realizada apenas por meio eletrônico.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL -
2013/2016



Para a avaliação institucional com os discentes da Educação a Distância (EaD), tanto o convite quanto a coleta de dados foram totalmente por meio eletrônico, e foi realizada na última semana do mês de novembro de 2012.

A coleta de dados com discentes, docentes e técnicos administrativos foi realizada utilizando os portais de cada segmento, no período de dezembro de 2012 a janeiro de 2013. A coleta de dados foi executada tanto na sede, quanto nos campi de Ituiutaba, Monte Carmelo e Patos de Minas. Todos os dados e análises podem ser consultados no “*Relatório da Autoavaliação Institucional 2012*”, cadastrado no sistema e-MEC em março de 2013.

Em novembro de 2012, foi aprovado um novo Regimento Interno da CPA (Resolução nº 28/2012, do Conselho Universitário – CONSUN).

Em consonância ao que está definido no “Art. 4º - Capítulo II – Da organização”, a composição da CPA passou por uma reformulação e novos membros foram nomeados (Portaria R nº 1020, de 27 de maio de 2013). A CPA passou a ter a seguinte constituição: i) o Diretor de Avaliação Institucional, como seu Coordenador; ii) dois representantes da Administração Superior da UFU, escolhidos pelo Reitor; iii) dois professores da UFU indicados por entidade de classe; iv) dois estudantes da UFU, sendo um de graduação e o outro de pós-graduação, indicados pelas respectivas entidades representativas; vi) dois técnicos administrativos da UFU indicados por entidade de classe; e vii) um representante de cada uma de duas organizações da sociedade civil, escolhidos pelo Reitor.

Considerando o que está definido no “Art. 5º - Capítulo II – Da organização”, a composição da CPA passou a contar, além da comissão oficial, com representações setoriais, que “são compostas por, pelo menos, um professor, um estudante e um técnico-administrativo em atividade no respectivo *campus* da UFU, indicados pelo Conselho Universitário (CONSUN) e nomeados pelo Reitor. No caso dos campi fora de Uberlândia, haverá também um representante de organizações da sociedade civil, indicado pelo Reitor”

1.2. Das atribuições da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Conforme artigo 3º da Resolução 28/2012, a CPA possui as seguintes atribuições:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL -
2013/2016



- I - propor diretrizes e instrumentos de avaliação permanentes das atividades de ensino, pesquisa e extensão, da gestão acadêmica e administrativa da UFU em consonância com as premissas e objetivos do seu Projeto de Autoavaliação Institucional;*
- II - conduzir os processos internos de avaliação, sistematizando dados, informações e relatórios gerados no âmbito das Unidades Acadêmicas, Administrativas e Unidades Especiais de Ensino, para a elaboração dos relatórios institucionais de autoavaliação da UFU nos termos da Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES);*
- III - subsidiar o trabalho de avaliação dos cursos de graduação em consonância com os respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE);*
- IV - elaborar pareceres e recomendações ao Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão (PIDE), propondo alterações ou correções, quando for o caso;*
- V - acompanhar a avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação da UFU no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), bem como as avaliações dos cursos de graduação realizadas pelas Comissões de Especialistas (Avaliação dos Cursos de Graduação - ACG) e pela Comissão Externa de Avaliação Institucional, nomeadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), visando à incorporação dos resultados ao processo interno de autoavaliação;*
- VI - organizar e promover seminários e outros eventos necessários para subsidiar o desenvolvimento das atividades de avaliação institucional; e*
- VII - estabelecer calendário de reuniões sistemáticas para acompanhar o desenvolvimento dos processos avaliativos da UFU.*

1.3. Das atribuições das Representações Setoriais

De acordo com o Art. 6 da Resolução nº 28/2012, são atribuições dos Representantes Setoriais:

- I - fornecer subsídios à CPA para elaboração dos formulários e relatórios;*
- II - participar das reuniões da CPA, quando solicitado;*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL -
2013/2016



III - articular e coordenar os trabalhos internos de avaliação em seus campi, sob orientação da CPA; e

IV - mobilizar a comunidade do campus que representa, sob orientação da CPA.

Os representantes setoriais foram nomeados nos diversos campi da UFU: Educação Física, Santa Mônica, Umuarama, Pontal/Ituiutaba, Monte Carmelo e Patos de Minas (Portaria R nº 1123, de 25 de junho de 2013).

O primeiro trabalho elaborado pela nova coordenadora da CPA foi o Caderno de Respostas, o qual foi divulgado para a comunidade acadêmica em maio de 2012.

Cumpramos ressaltar que todos os relatórios que apresentam a síntese de cada avaliação institucional já realizada na UFU e os Cadernos de Respostas já elaborados podem ser acessados no site da CPA, no endereço eletrônico: < <http://www.cpa.ufu.br/>>.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL -
2013/2016



2. DADOS HISTÓRICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

2.1. Uma breve apresentação

De acordo com o Guia Acadêmico (PROGRAD, 2013), a Universidade de Uberlândia foi criada em 14 de agosto de 1969 pelo Decreto-Lei nº 762 como uma fundação de direito privado, com autonomia didática, científica, administrativa, financeira e disciplinar, formada pelas instituições isoladas de ensino superior já existentes na cidade. Nove anos mais tarde, em 24 de maio de 1978, foi federalizada (Lei nº 6532) e recebeu o nome de Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

A comunidade universitária é hoje constituída por 32 mil alunos matriculados nos diferentes cursos de graduação, pós-graduação, ensino fundamental, educação profissional e ensino de línguas estrangeiras, contando com 1.800 professores e cerca de 4.600 funcionários técnicos administrativos, incluindo UFU e Fundações de Apoio.

Para abrigar a comunidade universitária, a UFU possui seis campi: Campus Santa Mônica, Campus Umuarama e Campus Educação Física, instalados em Uberlândia; Campus do Pontal, na cidade de Ituiutaba; Campus Monte Carmelo, na cidade de Monte Carmelo e Campus Patos de Minas, na cidade de Patos de Minas. Atualmente, está em implantação o campus Glória, na cidade de Uberlândia, que abrigará cursos nas áreas de tecnologia e agropecuária.

Na instituição atualmente, são oferecidos 71 (setenta e um) cursos de graduação presenciais e 06 (seis) cursos de graduação de Educação a Distância – EaD. Os cursos de graduação estão distribuídos nos diversos campi, a saber: nos três campi localizados em Uberlândia são oferecidos 54 (cinquenta e quatro) cursos presenciais (sendo dois no Campus Educação Física; quarenta no Campus Santa Mônica; doze no Campus Umuarama).

No Campus de Ituiutaba são oferecidos 11 (onze) cursos, em Monte Carmelo, 3 (três) cursos e, em Patos de Minas, 3 (três) cursos. Em função das especificidades da UFU, a instituição mantém Unidades Especiais de Ensino, vinculadas à Reitoria, visando o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL -
2013/2016



desenvolvimento da educação básica e da educação profissional. As duas Unidades Especiais de Ensino da UFU são: Escola de Educação Básica (Eseba) e Escola Técnica de Saúde (Estes).

No que tange aos cursos de pós-graduação da UFU, segundo dados da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2013), a instituição conta com um total de 37 (trinta e sete) cursos de mestrado e 19 (dezenove) de doutorado, distribuídos da seguinte forma:

- **Mestrado:** 33 (trinta e três) cursos de mestrados acadêmicos, sendo que 32 (trinta e dois) têm a UFU como sede e 01 (um) funciona em associação com a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM.
- **Doutorado:** 19 (dezenove), sendo que 18 (dezoito) possuem a UFU como sede e 01 (um) funciona em associação com a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM.
- **Mestrado profissional:** 4 (quatro) cursos, sendo que 3 (três) têm a UFU como sede e 01 (um) funciona em associação com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

As atividades da Universidade Federal de Uberlândia apoiam-se em cinco fundações com metas diferenciadas, que buscam sedimentar as atividades científicas e viabilizar o compromisso universidade-sociedade: Fundação de Apoio Universitário (FAU), Fundação de Assistência ao Estudante Universitário (FAESU), Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia (FAEPU), Fundação de Desenvolvimento Agropecuário (FUNDAP) e Fundação de Rádio e Televisão Educativas de Uberlândia (RTU).

Os hospitais universitários da UFU - Hospital de Clínicas, Hospital Veterinário e Hospital Odontológico - são locais de ensino e pesquisa e mantêm ações voltadas para a saúde da população local e das regiões do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba e Sudoeste de Goiás.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL -
2013/2016



2.2. Da Missão da UFU

Considera-se importante destacar a Missão da UFU, que é *“Formar profissionais qualificados, produzir conhecimento e disseminar a ciência, a tecnologia e inovação, a cultura e a arte na sociedade, por intermédio do ensino público e gratuito, da pesquisa e da extensão, UFU - Universidade Federal de Uberlândia visando a melhoria da qualidade de vida, a difusão de valores éticos e democráticos, a inclusão social e o desenvolvimento sustentável”*.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL -
2013/2016



3. OBJETIVO GERAL DA AUTOAVALIAÇÃO

Realizar a autoavaliação da Universidade Federal de Uberlândia com base nos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), visando a participação da comunidade no processo de produção de informações e reflexões sobre as condições do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, para conhecer, compreender e orientar as ações para manter as potencialidades e corrigir as fragilidades identificadas, com vistas à melhoria da qualidade da instituição.

3.1. Objetivos específicos

- Implantar um ciclo de três anos de autoavaliação como forma de garantir um processo contínuo de autoavaliação que permita identificar as potencialidades e as fragilidades da instituição;
- Promover ações de sensibilização para a efetiva participação de toda a comunidade no processo permanente de autoavaliação;
- Aprimorar o processo de avaliação institucional de forma a proporcionar o envolvimento dos diferentes setores da instituição e da sociedade;
- Produzir conhecimentos sobre a atual situação da UFU, que possam contribuir para a melhoria da qualidade nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão;
- Divulgar as informações advindas da autoavaliação para que possam subsidiar o planejamento das ações da instituição e a integração da universidade com a sociedade;
- Estimular um processo constante de reflexão no interior da Universidade, a partir dos dados identificados por meio da autoavaliação, necessário à melhoria da qualidade na UFU;
- Acompanhar e participar, sempre que possível, das ações oriundas do processo de autoavaliação institucional que objetivam superar as fragilidades identificadas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL -
2013/2016



4. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO: uma nova proposta a partir de 2013

A Comissão tem discutido amplamente sobre a importância de definir uma concepção de avaliação como subsídio para a opção metodológica desse Projeto. Nesse sentido, Richter, Pereira e Mendes (2011, p. 269) acreditam que é necessário “entender a avaliação como momento de aprendizagem, de investigação, de análise, de reflexão e de compreensão das condições que temos para gerar novas possibilidades”. Segundo as autoras,

[...] a avaliação torna-se fundamental para tomarmos decisões de forma circunstanciada. Por meio da avaliação podemos identificar necessidades de mudanças e, conseqüentemente, possibilidades de superação das fragilidades identificadas, mas avaliamos também para manter e desenvolver potencialidades (RICHTER, PEREIRA e MENDES, 2011, p. 279).

Assim, compartilhamos da concepção apresentada pelas autoras e para tanto definimos a proposta atual a partir de um processo de autoavaliação institucional desenvolvido em um ciclo completo de três anos, com base nos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), considerando as dimensões estabelecidas na legislação.

Esse projeto de avaliação elaborado por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil propõe atividades utilizando metodologias diversificadas para a coleta de dados, que promovam uma avaliação qualitativa e quantitativa como lógica indutora do desenvolvimento institucional que levará ao conhecimento da instituição de forma mais aprofundada para o aprimoramento da gestão acadêmica. Ao longo dos três anos do ciclo avaliativo serão consideradas três etapas básicas, contemplando diferentes momentos.

As ações propostas nas três etapas devem resultar em um **conjunto de informações estruturadas** que permitirão vislumbrar a missão e a visão da universidade, provocando um olhar reflexivo sobre si mesma, através de uma imagem global dos processos sociais, pedagógicos e científicos da instituição. O objetivo é identificar as possíveis fragilidades e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL -
2013/2016



potencialidades da Universidade Federal de Uberlândia, de modo a orientar e regular as ações que possibilitem o seu fortalecimento.

Cumprido ressaltar que, ao longo de todo o ciclo, haverá o desenvolvimento de **ações que constituem a dinâmica e o funcionamento da CPA**. São elas:

- Renovação da Comissão Própria de Avaliação (a última foi realizada pela Portaria R nº 1020, de 27 de maio de 2013) e das Comissões Setoriais (a última foi realizada pela Portaria R nº 1123, de 25 de junho de 2013), sempre que necessário;
- Reuniões mensais ordinárias dos membros da comissão e extraordinárias, quando necessárias;
- Reuniões com as representações setoriais para discutir o projeto proposto e para que auxiliem a CPA nos trabalhos de divulgação e sensibilização da comunidade para a participação no processo de autoavaliação. Serão realizadas reuniões em Uberlândia e em cada Campus fora de sede (Ituiutaba, Monte Carmelo e Patos de Minas);
- Acompanhamento das avaliações de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos;
- Auxílio aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), sempre que solicitado, na elaboração de propostas de instrumentos de avaliação para os cursos, com vistas ao cumprimento da Resolução 25/22012, do CONGRAD, que dispõe sobre a instituição do processo de autoavaliação no âmbito dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia;
- Discussão sobre a avaliação na Universidade Federal de Uberlândia;
- Construção do projeto de autoavaliação institucional da UFU para o período 2013-2015;
- Definição e planejamento dos recursos necessários para o desenvolvimento dos processos de autoavaliação;
- Acompanhamento do acesso à página eletrônica da CPA, de forma a promover o processo de comunicação/divulgação e sensibilização acerca do trabalho da CPA,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL -
2013/2016



bem como a divulgação dos resultados à comunidade acadêmica e também externa da UFU;

- Sensibilização da comunidade interna e externa acerca da importância da participação nos processos avaliativos para a melhoria da qualidade no interior da UFU. Esse processo de sensibilização inclui a organização de encontros mais frequentes com os discentes; a participação, em todo início de semestre letivo, na Semana de recepção aos calouros da UFU (organizado pela PROGRAD) e no Seminário de Integração dos Servidores Recém-Admitidos na UFU (organizado pela PROREH);
- Trocas de experiências com outras CPAs.

As ações acima apresentadas farão parte da dinâmica do trabalho da CPA e por isso passarão todo o processo ao longo do ciclo em seus três anos de efetivação. Além destas ações, a seguir estão descritas as demais atividades que serão desenvolvidas em cada uma das três etapas propostas para o ciclo avaliativo.

4.1. Primeira etapa do ciclo avaliativo

As principais atividades desenvolvidas nesta etapa serão:

- Análise das fragilidades e potencialidades identificadas nos Relatórios de 2010 a 2012;
- Acompanhamento das ações oriundas da avaliação institucional de 2012, uma vez que a avaliação precisa ser uma ação contínua e permanente;
- Elaboração do relatório parcial.

4.2. Segunda etapa do ciclo avaliativo

Entendemos que a avaliação deva ser construída com a participação de todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos administrativos, egressos, gestores) e a sociedade civil, com o objetivo de construir uma



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL -
2013/2016



radiografia da instituição. Para tanto, faz-se necessário um denso trabalho de elaboração de diferentes metodologias para o processo de investigação da realidade a ser avaliada. Afinal, segundo Belloni (2003, p. 18) “a utilização de vários instrumentos podem aumentar a captação de informações para produzir o conhecimento e tomada de decisão”. A seguir, estão descritas as principais ações a serem realizadas nesta etapa:

- Planejamento de metodologias de avaliação para a construção de dados, dentre elas registros diversos, questionários, encontros de avaliação, dentre outros;
- Realização do Encontro de avaliação dos Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs da UFU;
- Aplicação dos questionários de avaliação aos diversos segmentos;
- Análise das fragilidades e potencialidades internas em decorrência dos resultados da autoavaliação, em consonância com os objetivos específicos da autoavaliação na UFU;
- Avaliação das metas do Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão (PIDE) a partir dos resultados do trabalho da comissão nomeada pelo CONSUN, que faz o acompanhamento de quais metas propostas no PIDE 2010-2015 já foram cumpridas;
- Elaboração do relatório parcial.

Na aplicação dos questionários de avaliação de alguns segmentos, será utilizada a seguinte metodologia:

O SIAPE (técnicos e docentes) e o número de matrícula dos discentes serão transformados em um número fantasia, utilizando um algoritmo de criptografia, que transforma as informações de tal forma que tem ida, mas não tem volta, não sendo possível identificar o participante da pesquisa.

As respostas dos docentes e técnicos administrativos serão identificadas por Unidade Acadêmica ou Administrativa. Para ser possível identificar o Campus, deve ser feita essa pergunta no formulário destinado aos docentes e técnicos administrativos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL -
2013/2016



As respostas dos discentes serão identificadas por Campus e por Curso. Para os discentes da Educação a Distância (EaD) deverá ser disponibilizado um questionário específico.

O Hospital de Clínicas (HC) também deverá ter um formulário específico para ser respondido pelos servidores lotados no HC.

4.3. Terceira etapa do ciclo avaliativo

Essa etapa consiste em "olhar sobre si mesma" para compreender a razão das possíveis fragilidades e potencialidades da instituição, através de um processo de reflexão coletiva a respeito dos resultados obtidos. As principais ações a serem realizadas nesta etapa estão descritas a seguir:

- Análise das fragilidades e potencialidades internas observadas nas etapas anteriores, para compreender o que foi diagnosticado. A partir disso, pretende-se pensar coletivamente em ações e possíveis encaminhamentos;
- Encontros entre a comunidade acadêmica (reuniões do CONSUN, das Unidades Acadêmicas, assembleia de cursos) para pensar os processos de intervenção dos próprios sujeitos da pesquisa (retroalimentação), ou seja, é um processo de entendimento coletivo dos resultados;
- Elaboração do Relatório Final;
- Elaboração do Caderno de Respostas em versões diferenciadas, preocupando-se em comunicar com cada segmento a partir de uma linguagem própria com o intuito de obter maior aproximação com a realidade avaliada.

Por fim, entendemos que todas as etapas do processo de autoavaliação serão articuladas e construídas buscando o envolvimento de uma ampla participação voluntária da comunidade acadêmica interna e da comunidade externa e apoio técnico e financeiro dos dirigentes, de forma a garantir a execução desse Projeto.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL -
2013/2016



5. CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO

As etapas descritas em cada etapa do ciclo avaliativo estão previstas para serem desenvolvidas de acordo com os cronogramas apresentados nos Quadros 1, 2 e 3.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL -
2013/2016



Quadro 1. Cronograma para a Autoavaliação da UFU - primeira etapa do ciclo avaliativo (abril 2013-março 2014)

AÇÕES	Primeira etapa do ciclo avaliativo											
	Ano 2013									Ano 2014		
	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
Sensibilização da comunidade acadêmica	///	///	///	///	///	///	///	///	///	///	///	///
Análise das fragilidades e potencialidades internas e das políticas implementadas					///	///	///	///	///			
Avaliação das metas do Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão (PIDE)								///	///	///		
Acompanhamento das ações oriundas da avaliação institucional de 2012								///	///	///	///	
Elaboração do Relatório Parcial											///	///



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL -
2013/2016



Quadro 2. Cronograma para a Autoavaliação da UFU - segunda etapa do ciclo avaliativo (abril 2014-março 2015)

AÇÕES	Segunda etapa do ciclo avaliativo											
	Ano 2014									Ano 2015		
	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
Sensibilização da comunidade acadêmica												
Planejamento de metodologias de avaliação												
Realização do Encontro de avaliação dos NDEs												
Aplicação dos questionários												
Análise das fragilidades e potencialidades												
Elaboração do Relatório Parcial para envio ao INEP												



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL -
2013/2016



Quadro 3. Cronograma para a Autoavaliação da UFU - terceira etapa do ciclo avaliativo (abril 2015-março 2016)

AÇÕES	Terceira etapa do ciclo avaliativo											
	Ano 2015									Ano 2016		
	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
Sensibilização da comunidade acadêmica	///	///	///	///	///	///	///	///	///	///	///	///
Análise e compreensão das fragilidades e potencialidades internas	///	///	///	///	///							
Encontros entre a comunidade acadêmica para pensar os processos de intervenção dos próprios sujeitos da pesquisa						///	///	///	///			
Elaboração do Relatório Final											///	///
Elaboração do Caderno de Respostas											///	///



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL -
2013/2016



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse projeto de autoavaliação deve estar aberto para receber sugestões que possam desencadear um debate e aprofundar a reflexão para fornecer subsídios aos gestores para reelaborar, se necessário, alternativas para a construção de novos caminhos, por meio de aditivos no PIDE, com o objetivo de elevar nossa instituição no mais alto padrão de qualidade.

Cumpramos ressaltar que concordamos com a seguinte afirmação: “o relatório final não deve ser apenas um documento que retrata a realidade, mas como um referencial analítico das fragilidades e potencialidades da instituição” (DIAS SOBRINHO, 2002, p. 116).

Os relatórios deverão fazer um balanço crítico de todos os aspectos avaliados, consolidando objetivamente as informações coletadas, emitindo juízos de valor resultantes das análises das atividades propostas. Cada relatório, depois de passar por discussões, deve ser formalmente aprovado, e oficialmente encaminhado à Comissão Nacional de Avaliação do MEC, através do sistema e-MEC ao final do mês de março de cada ano e divulgado para toda comunidade.

Temos que buscar constantemente caminhos para que a autoavaliação seja um instrumento de credibilidade e diagnóstico que promova mudanças e transformação da Universidade.

Ainda é importante ressaltar que a execução desse projeto demanda recursos financeiros para a garantia do desenvolvimento das atividades planejadas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL -
2013/2016



7. REFERÊNCIAS

AVALIAÇÃO: Rede de avaliação institucional da Educação Superior. Campinas: Unicamp, v. 9. n. 4, dez.2004.

BELLONI, I. Questões e propostas para uma avaliação institucional formativa. In: FREITAS, L. C. (org.). **Avaliação de escolas e universidades.** Campinas: Komedi, 2003.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA). **Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal de Uberlândia 2010.** Uberlândia, 2010.

_____. **Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal de Uberlândia 2011.** Uberlândia, 2011.

_____. **Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal de Uberlândia 2011.** Uberlândia, 2012.

DIAS SOBRINHO, J. **Universidade e avaliação: entre a ética e o mercado.** Florianópolis: Insular, 2002.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (PROGRAD). **Guia Acadêmico: 1º semestre 2013.** Uberlândia, 2013.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PROPP). **Programas de Pós-Graduação da UFU: 2013.** Uberlândia, 2013.

QUEIROZ, Kelli Consuelo Almeida de Lima. **Eu avalio, tu avalias, nós nos autoavaliemos?:** uma experiência proposta pelo SINAES. Campinas: Autores Associados, 2011. Coedição Faculdade de Educação da Universidade de Brasília – UnB – (Coleção Políticas Públicas de Educação).

RICHTER, Leonice Matilde; PEREIRA, Maria Simone Ferraz; MENDES, Olenir Maria. A potencialidade da avaliação incluyente em um contexto marcado pela lógica da exclusão social. In: NOVAIS, Gercina Santana; SANTOS, Benerval Pinheiro; SILVA, Lázara



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL -
2013/2016



(Org.). **Escritos sobre educação e Culturas populares: pesquisa e intervenção.** 2011, p. 269-289.

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES). **Roteiro de Autoavaliação Institucional.** Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

_____. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação.** 5. ed. revisada e ampliada. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2009. 328 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU). **Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão (PIDE) - Período 2010-2015.** Uberlândia, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU). **Estatuto Geral da Universidade Federal de Uberlândia.** Uberlândia, 18/12/1998.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU). **Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia.** Uberlândia, 26/11/1999.